

# BH reforça representatividade na Assembleia e no Congresso

**Assunto:**

ELEIÇÕES



**No último domingo, o eleitorado de Belo Horizonte confirmou nas urnas a aprovação do trabalho desenvolvido pelos parlamentares da capital. Os seis vereadores eleitos para mandatos como deputados estaduais, assim como o vereador que vai ocupar uma cadeira na Câmara dos Deputados, tiveram votações expressivas na cidade. Agora, os belo-horizontinos ganharam mais interlocutores para defender seus interesses nos Legislativos Estadual e Federal.**

A eleição inédita de sete vereadores para a Assembleia Legislativa de Minas e a Câmara dos Deputados mostra, de acordo com a presidente da Câmara Municipal, vereadora Luzia Ferreira (PPS), a identidade da população de Belo Horizonte com seus parlamentares e o desejo de fortalecer a bancada pela cidade naquelas casas legislativas. Segundo ela, os futuros deputados serão forças importantes para conseguir recursos dos orçamentos da União e do Estado para investir em infraestrutura, saúde e transporte na capital.

?Acredito que esse resultado traduz a valorização do trabalho de cada vereador e também da imagem institucional da Casa. Isso mostra que as pessoas estão conhecendo mais a atuação do parlamento?, comentou a vereadora, eleita deputada estadual.

Luzia destacou as contribuições da campanha institucional da Câmara de BH na mídia e das transmissões ao vivo das reuniões pela internet para o fortalecimento da imagem do parlamento municipal.

O vereador Luis Tibé (PTdoB) concorda com a presidente em relação à aprovação do eleitorado da capital: "Tive 43 mil votos só em BH. No Congresso, espero contar com a parceria dos vereadores, que conhecem de perto as demandas da população". Fred Costa (PHS) também teve votação substancial na capital "30 mil votos" o que, para o futuro deputado estadual, confirma seu compromisso com a cidade.

Para o vereador Carlos Henrique (PRB), que vai para a Assembleia Legislativa em 2011, "o voto é um raio-x do trabalho do vereador" e a eleição desses parlamentares os credencia para atuar numa esfera maior de responsabilidade. "Minha experiência na CMBH ao longo de três mandatos e o aprendizado no relacionamento com a cidade vão ajudar a trabalhar pelas demandas de todo o Estado", comentou Carlos Henrique.

O comprometimento da atual legislatura da Câmara Municipal com a cidade foi apontado pelo líder de governo eleito deputado estadual, Paulo Lamac (PT), que enfatizou a intensa produção legislativa nos dois últimos anos e a aprovação de projetos importantes, como o Plano Diretor, a Lei de Uso e Ocupação do Solo e o Código de Posturas.

As questões metropolitanas serão o foco de João Vitor Xavier (PRP) no legislativo estadual. "Vou discutir os problemas de Belo Horizonte e das cidades do entorno como Sabará, Contagem, Betim, Ribeirão das Neves e Caeté. São regiões que vivem conurbadas e que precisam de projetos específicos", apontou o vereador.

"Não podemos esquecer que nossa atuação como vereadores prossegue até janeiro na Câmara Municipal", destacou o secretário-geral da Casa, Anselmo José Domingos (PTC), eleito deputado estadual. O vereador afirmou que dará continuidade aos trabalhos na CMBH e ainda existem projetos importantes para encaminhar.

### **Mesa Diretora**

Os parlamentares da capital eleitos deputados têm pela frente mais quatro meses de mandato na Câmara Municipal, ou seja, vão continuar apreciando projetos de lei nas comissões e em Plenário, além de promoverem audiências públicas.

Antes de deixarem suas cadeiras, esses vereadores ainda vão participar de uma escolha que vai influenciar os trabalhos da Casa nos próximos dois anos: a eleição da Mesa Diretora para o biênio 2011/2012, que ocorre no dia 12 de dezembro.

Formada por um grupo de vereadores (presidente, 1º e 2º vice-presidentes, secretário-geral e 1º e do 2º secretários, além do corregedor) eleitos para um mandato de dois anos, a Mesa Diretora tem a responsabilidade de administração da Casa e ainda emite parecer sobre projetos de lei. Com a presença da maioria absoluta dos membros da Câmara Municipal, a eleição é feita por cargo ou chapa, por votação nominal. A composição da Mesa atende, tanto quanto possível, a participação proporcional dos partidos políticos representados na Câmara.

***Responsável pela Informação: Superintendência de Comunicação Institucional.***

### **Data publicação:**

Segunda-Feira, 4 Outubro, 2010 - 21:00

---